

Prevalência das posições dos terceiros molares inclusos segundo a classificação de Pell & Gregory e das indicações para sua exodontia

Resumo

Apesar da remoção de terceiros molares ser um dos procedimentos cirúrgicos mais comuns em odontologia, sua remoção eletiva não é um consenso entre os profissionais. A identificação do posicionamento dentário é um fator de grande importância na tomada de decisão de manter ou extrair o elemento incluído, assim como para o planejamento da técnica cirúrgica e prognóstico da intervenção. Este estudo foi realizado com o propósito de identificar a prevalência do posicionamento dos terceiros molares inclusos e das indicações para a sua exodontia. Prospectivamente foram identificados 400 dentes inclusos numa amostra de 175 pacientes, sendo 90 do sexo masculino e 85 do sexo feminino, com média de idade de 26,6 anos, usuários do sistema de saúde da Aeronáutica na região de Brasília, D.F. Na ficha de identificação de cada paciente, foram inseridas também informações sobre o motivo para exodontia e a posição de cada dente incluído, identificada por meio de radiografias panorâmicas e periapicais e classificada de acordo com a classificação de Pell & Gregory. Os dados obtidos foram submetidos a uma análise estatística descritiva, que encontrou: Posição B 39,00%, seguida pela posição A (35,5%) e pela posição C (25,5%). Para os terceiros molares inferiores, a posição mais encontrada foi a de Classe I 49,23%, seguida pela de Classe II (47,18%) e pela de Classe III (3,59%). As indicações mais frequentes para exodontia dos terceiros molares foram por impacção/inclusão (53%), solicitação do ortodontista (11,25%), pericoronarite (11%) e cárie (10,75%).

Palavras-chave: Terceiro molar. Dente serotino. Dente impactado. Dente não-erupcionado. Prevalência.

Dobranski A, Lima FP. Prevalência das posições dos terceiros molares inclusos segundo a classificação de Pell & Gregory e das indicações para sua exodontia. 2015 Jan-Jun; 5(1):11-6.